

que tenha uma administração serena e tranquilla, conseguindo completar ingente obra destinada ao bem do Ceará. Saúdo-vos.—Capitão Joaquim Iguaçu.

Tijucas, 29.—Dr. Hercílio, Governador do Estado.—Este conselho recebeu com a maior satisfação a vossa comunicação, de ter assumido o governo do Estado. Felicitações e parabéns em nome do nosso Estado. Felicitações em nome do Sr. Ex., desejando toda a felicidade durante o governo de V. Ex.—O presidente Samuel Heusi.—Olympio Cunha.—Lourenço de Souza Rochadel.—Alcarr Rodrigues da Costa.—Frederico Augusto Luiz Thiem.

Tijucas, 29.—Dr. Hercílio Luz, Governador.—Agradecido pela vossa comunicação, congratulo-me com V. Ex.—Saccara Lins, juiz de direito.

Blumenau, 29.—Governador do Estado.—O conselho municipal de Blumenau, interprete dos sentimentos dos seus municipes, congratula-se com V. Ex., por ter tomado posse do seu alto cargo.—O presidente do conselho, Henrique Probst.

Laguna, 29.—Dr. Hercílio Luz, Governador.—Congratulo-me com vossa elevação à suprema magistratura do Estado e felicito aos patriotas catarinenses por terem pago finalmente a dívida de gratidão que contrahiram para conosco em 11 de Julho de 93. Viva a Republica!

Viva o Dr. Hercílio Luz!—Fischer, presidente do Conselho Municipal.

Tijucas, 29.—Dr. Hercílio, Sci-ente do conteúdo vossa telegramma: congratulo-me com vossa elevação a cargo de governador do Estado.—Antonio, juiz de direito.

Tijucas, 29.—Dr. Hercílio, Governador.—Interpretando os sentimentos do povo tijucano que recebeu, com verdadeiro jubilo, a noticia de vossa posse do governo do Estado, vos felicitamos cordalmente.—Antonio Firmino de Moraes, superintendente.—Presidente do Conselho Municipal, Estevo Cunha.

Laguna, 29.—Governador Dr. Hercílio Luz.—Felicitando o Estado por ter a frente de seus negocios um chefe republicano como vós, congratulo-me com vossa elevação ao posto de honra a que habereis de chegar em breve.

Vos inextinguíveis meritos pelas vossas meritos e serviços à Patria. Viva a Republica!—José Bezza, juiz de direito 4.º substituto.

Palacio em S. Paulo, 29.—Dr. Hercílio Luz, Governador.—Congratulo-me com o Estado de Santa Catharina pela sua reorganização e a Republica e convecto pela merecida confiança de vossos concidadãos. Saudações.—Bernardino de Camargo, presidente do S. Paulo.

Palacio da Presidencia da Republica, 29.—Dr. Hercílio Luz.—Felicito-vos e ao Estado de Santa Catharina por vos verdes a frente de seus destinos, certo de que vossa administração sera fecunda em actos teneliosos ao seu progresso e à estabilidade da Republica.

Saúdo-vos.—Tenente-coronel em commissão Aristides Villas Bôas, ajudante de ordens do Marechal Presidente.

Rio, 29.—Dr. Hercílio.—Abraccio-vos, felicitando-vos e ao nosso Estado. Felicidade na administração.—Esteves Junior.

Rio, 29.—Dr. Hercílio.—Abraccio. Felicitaciones. Felicidade no governo do Estado.—Coronel Poeta.

Curitiba, 29.—Do governador do Paraná ao cidadão Dr. Hercílio Luz, Governador.—Congratulamos a esse Estado pela sua reorganização, elegendo-vos livremente seu Governador. Saúdo-vos affectuosamente.—Xavier da Silva, governador.

Curitiba, 29.—Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Dignissimo Governador do Estado.—Agradecendo auspiciosa comunicação do acto de posse de V. Exa., como governador d'esse Estado, envio felicitaciones a V. Exa., por ter assumido a chefia do Estado de Santa Catharina.—José, Bispo da Diocese.

Aranhaçu, 29.—Dr. Hercílio Luz.—Sciencie de vossa posse do cargo de governador do Estado, por telegramma de hoje. Felicito-vos.—Queiroz, juiz de direito.

Tijucas, 29.—Ao cidadão Dr. Hercílio Luz.—Felicito-vos por terdes assumido a administração deste Estado. Viva a Republica!—Zefirino de Carvalho, promotor publico.

Tijucas, 29.—Cidadão Dr. Hercílio, Governador.—Nossas sinceras felicitaciones, por haverdes assumido o governo do Estado.—O administrador da mesa de rendas Antonio Schneider.—O escrivão, Nascimento.

Tijucas, 29.—Cidadão Dr. Hercílio, Governador.—Minhas sinceras felicitaciones por haverdes assumido o governo do Estado. Viva a Republica! Viva o marechal Floriano Peixoto!—Von Weissen, alferes commandante do destacamento.

Tubarão, 29.—Exm. Governador.—Parabéns pela posse do alto cargo.—José Freitas, agente do correio.

Porto Alegre, 29.—Dr. Hercílio Luz, Governador.—Agradecido pela vossa comunicação.

Felicito-vos por terdes sido eleito para o cargo de primeiro magistrado desse futuro Estado.

Muitas saudações. Viva a Republica!—General Moura, ministro da guerra.

Quartel, Rio, 29.—Governador.—Agradecido vossa comunicação. Faço sinceras votos pela vossa prosperidade. Saudações.—General Camara.

Palacio da Presidencia da Republica, 29.—Dr. Hercílio Luz, Governador.—Congratulo-me com o Estado de Santa Catharina por vos haver investido do cargo honroso de governador, onde podeis melhor prestar assignalados servicos a elle e à Republica.

Saudações.—Capitão Siqueira.

Laguna, 29.—Dr. Hercílio Luz.—Em nome da redacção do Futuro, congratulo-me com vossa elevação a suprema magistratura do Estado, que restitue aos catarinenses o governo da sua terra e a gloria de terem a frente de seus destinos um patriota como vós.—Theodoro de Oliveira.

Tubarão, 29.—Dr. Hercílio Luz.—Sciencie vossa telegramma.

Vossa posse do governo do Estado congratulamos e felicitamos cordalmente. Saudações.—Machado, juiz de direito.

Viva a Republica! Viva o Estado Catarinense!—Anacleto Bittencourt, juiz de direito suplente em exercicio.

Tubarão, 29.—Dr. Governador do Estado.—Esta cheia felicita e no Estado pela vossa elevação ao governo.—Arnaldo Bittencourt, chefe da commissão.

Blumenau, 29.—Governador Hercílio.—Aceita parabéns sinceros. Que tua fé republicana, provada em lutas desinteressadas em bem da Republica, imprima-se em teu governo, onde creio, firme, que principios democraticos livres vencerão as conveniências desastrosas de politica partidaria e imansigente.

Tu te podes esperar de teu nobre caracter e orgulho com que guas esta Patria.—Bonifacio.

Tubarão, 29.—Dr. Hercílio Luz.—Conselho Municipal, reunido sessão extraordinaria, jubilosamente cumprimenta e felicita V. Exa. por vossa eleição e poder, eternando assim seus sentimentos e da população d'este municipio.

Cidade esteja delirante. Viva a Republica!

Viva o Estado Catarinense!—O presidente Antonio Gomes de Carvalho.—Desiderio da Silva Casaca.—Frederico Feuerschütz.—Manoel Fernandes.—João Francisco Esmeraldino.

Laguna, 29.—Dr. Governador.—Sciencie. Felicito-vos e felicito o Estado, concio de que sabereis mais uma vez responder patrioticamente as legítimas aspirações do Povo Catarinense e honraredes dignamente, no elevado cargo de que acabardes de tomar posse, a terra de que sois dilecto e benemerito filho.

Saúdo-vos.—Costa Carneiro, superintendente.

S. Francisco, 29.—Dr. Hercílio, Governador.—Sinceramente vos felicito.—Euclides F. de Souza.

S. Francisco, 29.—Dr. Hercílio Luz.—Felicito-vos. Parabéns à Santa Catharina por ter assumido governo Estado um dos seus mais dilectos filhos.—Leocécio. (Continúa)

CONGRESSO ESTADUAL

Realizou-se hontem o Congresso Representativo a segunda sessão, sob a presidencia do sr. Francisco Tolentino.

Estiveram presentes os srs. deputados Francisco Tolentino, Joaquim S. Thiago, Mario Lobo, dr. Polydoro S. Pereira e Oliveira, João Costa, dr. Guilhermo, Emilio Blum, João Cabral, Schmalz, Renoux, dr. Pedro Ferreira e Ganac.

Aberta a sessão e presente o dr. Polydoro S. Thiago, vice governador eleito do Estado, o sr. presidente convidou-o a prestar a promessa constitucional e assignar o termo.

Lido o expediente, o sr. Pereira e Oliveira requerem dispensa da impressão e leitura do orçamento posto a votação pelo requerimento approvado.

O sr. presidente disse que achando-se sobre a mesa diversos projectos apresentados ao Congresso passado, consultava a casa si devia nomear uma commissão, conforme o disposto no regulamento, ou regeital-os. A casa opinou pela regeição, visto serem taes projectos apresentadas a um Congresso inconstitucional.

Entrando-se na segunda parte da ordem do dia o sr. Canac, com a palavra, justificou a seguinte proposta:

«Propoção que para ajudar a reconstrução e facilitar a boa marcha do nosso Estado, cujo thesouro foi fraudado pela revolta e cujos municipios ficaram depauperados por depredações de todo genero, tanto em seus cofres municipaes como em suas vias de comunicação, o Congresso do Estado dirija um officio ao Congresso Nacional pedindo um auxilio de mil contos de réis.

Uma commissão será nomeada para redigir o officio.—Ernesto Canac.»

Posto em discussão, depois de devidamente apoiado, occupou a tribuna o dr. Luiz Guilherme que concorreu com a proposta, apresentou um additivo elevando a dois mil contos o auxilio pedido.

Oraram os srs. Blum, Polydoro, Pereira e Oliveira, Canac, dr. Luiz Guilherme, João Cabral e Tolentino. A proposta foi, com o additivo, approvada.

Felozs srs. Blum, Polydoro e Cabral foi apresentado um projecto criando uma collectoria em Nova Trento, e qual depois de apoiado foi a primeira para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Pereira e Oliveira apresentou uma proposta que foi approvada por unanimidade para o Congresso celebrar sessões nos domingos.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encorreu a sessão, depois de marcar para hoje a seguinte ordem do dia:

1.ª parte.—Leitura do expediente.

2.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

3.ª parte.—Leitura do expediente.

4.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

5.ª parte.—Leitura do expediente.

6.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

7.ª parte.—Leitura do expediente.

8.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

9.ª parte.—Leitura do expediente.

10.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

11.ª parte.—Leitura do expediente.

12.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

13.ª parte.—Leitura do expediente.

14.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

15.ª parte.—Leitura do expediente.

16.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

17.ª parte.—Leitura do expediente.

Superior Tribunal de Justiça

Reuniu-se ante-hontem este tribunal, sob a presidencia do sr. desembargador Guilhem.

Estiveram presentes os srs. desembargadores Drs. Machado Brito, Costa Campello, procurador da soberania do Estado, Paoloco d'Avila, Genunio Vidal, e os srs. Drs. Felisberto Montenegro, juiz de direito da comarca da capital, e Thiago da Fonseca, da de S. José, convidados para o julgamento de um feito civil procedente da comarca de S. José.

Em seguida deu-se a passagem dos autos crimes de jury, do sr. desembargador Genunio Vidal, procedentes da comarca de Joinville, em que o appellante Eugenio Schütz e appellado Felisberto Hundler e sua mulher Bertha Hundler.

Findo este acto devidamente a cadeira de presidencia o sr. desembargador Guilhem foi substituido intencionalmente pelo sr. desembargador Paoloco d'Avila, por ser aquelle impedido no julgamento.

Foram apresentados em mesa pelo sr. desembargador Genunio Vidal, como juiz relator, os autos cíveis, de testamentum nuncupativo, procedentes da comarca de S. José, e em que são embargantes os memoriaes Manoel e Bernardino, por seu curador e embargado Manoel Antonio da Silva: em juizo embargos, depois de relatados e discutidos, foram ainda desprezados por versarem sobre materia velha e discutida.

Adoptada.—Deu audiencia somma o sr. desembargador Dr. Genunio Vidal.

18.ª parte.—Leitura do expediente.

19.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

20.ª parte.—Leitura do expediente.

21.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

22.ª parte.—Leitura do expediente.

23.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

24.ª parte.—Leitura do expediente.

25.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

26.ª parte.—Leitura do expediente.

27.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

28.ª parte.—Leitura do expediente.

29.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

30.ª parte.—Leitura do expediente.

31.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

32.ª parte.—Leitura do expediente.

33.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

34.ª parte.—Leitura do expediente.

35.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

36.ª parte.—Leitura do expediente.

37.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

38.ª parte.—Leitura do expediente.

39.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

40.ª parte.—Leitura do expediente.

41.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

42.ª parte.—Leitura do expediente.

43.ª parte.—Apresentação de projectos, indicações, pareceres de commissão, requerimentos; e o mais que occorrer.

44.ª parte.—Leitura do expediente.

REGISTRO DE OBITOS

Registrou-se hontem o da innocente Dymidilla, de seis meses de idade, catarinense, filha legitima do cidadão Jovita Xavier Fraga. Falleceu de meningite.

CASAMENTOS

Casaram-se hontem à tarde em suas residencias, os cidadãos, Olympio Martins Barbosa com D. Ignez do Patrocínio Regis e Ernesto C. da Silva com D. Jacinthia Maria Alves, sendo testemunhas destes os cidadãos, Henrique Enlath Mafra e Emilio Meyer e sua esposa.

Commutação de sentenças

Pediram no dia 28 do corrente, commutação de suas sentenças, os réus presos na cadeia desta capital, Gotard Froeh e Carlos Tesche, condemnados pelo jury de Blumenau. O réo Froeh tem 68 annos de idade e Tesche, já tem cumpido 10 annos de sua sentença.

O nosso amigo Jovita Fraga, perdente ante-hontem sua innocente filha Dymidilla de 6 mezes de idade.

Registro de nascimentos

Registrou-se hontem o de Domiciana, filha legitima de José Joaquim Bruno.

Foi exonerado a pedido, o cidadão Antonio Sepulchreiro de Andrade do cargo de guarda da meza de rondas gerias do cidadão de Laguna nomeado para substituir o cidadão Silvino Fernandes de Oliveira.

Cadaver de hontem

Sobre Londres. 12

Congresso do Estado

ACTA DA 1.ª SESSÃO PREPARATORIA DO CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidencia do Sr. Tolentino

Aos 13 dias do mez de Setembro de 1894, às 11 horas da manhã, na sala das sessões, acham-se presentes os Srs. Tolentino e Emilio Blum. O Sr. Presidente convia o Sr. Blum, para occupar interinamente a cadeira de 1.º Secretario, e não havendo numero legal, o Sr. Presidente declara não haver sessão.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza. — O 1.º Secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago. — O 2.º Secretario, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 2.ª SESSÃO

Presidencia do Sr. Tolentino

Aos 14 dias do mez de Setembro de 1894, às 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os Srs. Tolentino e Emilio Blum, o Sr. Presidente declara que, ainda não havendo numero legal, alim de que possa ter lugar amanhã a sessão de instalação d'este Congresso, a officiar ao cidadão coronel governador do Estado nesse sentido, continuando, todavia, o mesmo Congresso em sessões preparatorias.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza. — O 1.º Secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago. — O 2.º Secretario, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 3.ª SESSÃO

Presidencia do Sr. Tolentino

Aos 15 dias do mez de Setembro de 1894, às 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os Srs. Tolentino e Emilio Blum, o Sr. Presidente declara que, ainda não havendo numero legal, alim de que possa ter lugar amanhã a sessão de instalação d'este Congresso, a officiar ao cidadão coronel governador do Estado nesse sentido, continuando, todavia, o mesmo Congresso em sessões preparatorias.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza. — O 1.º Secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago. — O 2.º Secretario, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 4.ª SESSÃO

Presidencia do Sr. Tolentino

Aos 16 dias do mez de Setembro de 1894, às 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os Srs. Tolentino e Emilio Blum, o Sr. Presidente declara não haver sessão.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza. — O 1.º Secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago. — O 2.º Secretario, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 5.ª SESSÃO

Presidencia do Sr. Tolentino

Aos 16 dias do mez de Setembro de 1894, às 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os Srs. Tolentino e Emilio Blum, o Sr. Presidente declara não haver sessão por falta de numero legal.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza. — O 1.º Secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago. — O 2.º Secretario, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 6.ª SESSÃO

Presidencia do Sr. Tolentino

Aos 16 dias do mez de Setembro de 1894, às 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os Srs. Tolentino e Emilio Blum, o Sr. Presidente declara não haver sessão por falta de numero legal.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza. — O 1.º Secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago. — O 2.º Secretario, Mario de Souza Lobo.

Souza.—O 1º Secretário interino Joaquim Antonio de S. Thiago.—O 2º Secretário, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 5ª SESSÃO

Presidência do Sr. Tolentino
Presidência do Sr. Tolentino
Aos 17 dias do mez de Setembro de 1894, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os srs. Tolentino e Emilio Blum, e não havendo numero legal, o Sr. Presidente declara não haver sessão.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza.—O 1º Secretário interino, Joaquim Antonio de S. Thiago.—O 2º Secretário, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 6ª SESSÃO

Presidência do Sr. Tolentino
Aos 18 dias do mez de Setembro de 1894, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os srs. Tolentino e Emilio Blum, e não havendo numero legal, o Sr. Presidente declara não haver sessão.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza.—O 1º Secretário interino, Joaquim Antonio de S. Thiago.—O 2º Secretário, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 7ª SESSÃO

Presidência do Sr. Tolentino
Aos 19 dias do mez de Setembro de 1894, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os srs. Tolentino, Emilio Blum e Schmalz, e não havendo numero legal, o Sr. Presidente declara não haver sessão.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza.—O 1º Secretário interino, Joaquim Antonio de S. Thiago.—O 2º Secretário, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 8ª SESSÃO

Presidência do Sr. Tolentino
Aos 20 dias do mez de Setembro de 1894, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os srs. Tolentino, Emilio Blum, Schmalz e João Costa, e não havendo numero legal, o Sr. Presidente declara não haver sessão.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza.—O 1º Secretário interino, Joaquim Antonio de S. Thiago.—O 2º Secretário, Mario de Souza Lobo.

ACTA DA 9ª SESSÃO

Presidência do Sr. Tolentino
Aos 21 dias do mez de Setembro de 1894, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões, presentes os srs. Tolentino, Joaquim San Thiago, Mario Lobo, Polydoro, Schmalz e P. Ferreira, o Sr. Presidente convida o Sr. San Thiago, para occupar a cadeira de 1º Secretário, na qualidade de supplente de Secretário, visto não se acharem presentes os srs. 1º e 2º, o que feito, e procedendo-se á chamada, reconhece-se não haver numero legal, declarando, então, o Sr. Presidente não haver sessão por esse motivo.

O Presidente, F. Tolentino V. de Souza.—O 1º Secretário interino, Joaquim Antonio de S. Thiago.—O 2º Secretário, Mario Lobo.

PHARMACIA POPULAR
Tonico entarminense

Relatório dos acontecimentos das forças expedicionarias de Ambrosios, Estado do Paraná, apresentado pelo commandante da referida força, o capitão Ismael Lago.

Ao cidadão general de brigada ajudante general.—Parte.

Tendo commandado as forças expedicionarias nos Ambrosios, Estado do Paraná, de 18 de novembro do anno findo a 15 de janeiro do corrente anno, empremei dar-vos conhecimento do que occorreu durante esse periodo com as ditas forças em expedição. E, para melhor orientar-vos, passo a relatar-vos chronologicamente os factos do modo seguinte:

POSSE DO COMANDO E MARCHA DA FORÇA DE CORITIBA PARA TIJUCAS

A 13 de novembro do anno findo, fui nomeado pelo cidadão tenente coronel Alberto Ferreira de Abreu, commandante da guarnição de Coritiba, em virtude de ordem do cidadão general de brigada Francisco de Paula Argollo, para commandar uma

força que seria composta do batalhão patriótico 23 de novembro, uma divisão de artilharia e um pelotão de cavallaria, devendo com urgencia esta força guardar a estrada dos Ambrosios, para evitar despezas recibi a 15 seis contos e 40 reis.

A 18 do mesmo mez, á 4 hora da tarde, mais ou menos, me foi entregue em frente ao quartel do 8º regimento de cavallaria, em substituição á força determinada pelo referido cidadão general, uma outra composta de oito offichees, inclusive medico, 59 praças do batalhão de infantaria da guarda nacional, 20 do 3º regimento de artilharia do exercito e 25 de cavallaria, sendo d'essas ultimas, quatro do exercito e as outras da guarda nacional, armadas as de infantaria a Campbell, a artilharia com duas peças Krupp 7.1 e 200 tiros, as praças a revolver Nagant e as de cavallaria a Spencer, achando-se, d'estas ultimas, algumas em mão estada.

Foram me tambem entregues 20 cunhetes de cartuchos á Campbell, 10 de cartuchos a Spencer, cinco de cartuchos para revolver Nagant e para entregar ao cidadão capitão do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional Jorge Leprevot, que se achava em Tijucas, organisando duas companhias do mesmo batalhão, 80 armas Claspheet, 100 cintureas completas e 32 cunhetes de 350 cartuchos cada um para as ditas armas.

Antes de receber o commando, disse ao tenente coronel commandante da guarnição e ao Dr. governador do Estado que esta força era insignificante para bem desempenhar a missão que me estava incumbida.

Respondendo-me o Dr. governador que se quizesse confiando n'elle, que no dia seguinte requisitava de Paragnã 50 praças do batalhão patriótico 23 de novembro, que alli se achava de guarnição, fazendo as marchar immediatamente a reunir-se á força que eu ia commandar.

A's 2 horas da tarde, já do posse do commando, segui com a força, acampando em São José dos Pinhães ás 7 horas da noite do mesmo dia e, prosseguindo no dia seguinte a marcha, fui acampar no Campo Largo, distante de São José dos Pinhães, tres leguas.

Tendo-se dali,ahi algumas deserções e reconhecendo que a maior parte da força, além da má vontade que mostrava para fazer o serviço, era em quasi sua totalidade composta de praças estrangeiras e bisónias, apressei-me em communicar esse facto ao sr. commandante da guarnição, pedindo praças de confiança para poder proseguir a marcha, visto como por informações das pessoas do lugar, tinha sabido que pequenos grupos de revoltosos occupavam-se em roubar o gado que encontraram no lugar desamunado Campestre, uma legua além das Tijucas, ponto objectivo da expedição. (Documento n. 1.)

A 20, não tendo ainda vindo o contingente prometido pelo Dr. governador, continui a marcha, que tornou-se dahi em diante vagarosa, por ser obrigado a mandar comprar pelas praças alguns trechos de estrada, a fim de poder passar a artilharia e carretas de munições e viveres.

A 23 cheguei a Tijucas e a um kilometro além da povoação acampe, depois de ter examinado convenientemente as condições do terreno.

Dahi em diante não havia mais estrada de rodagem e sim uma picada em terreno bastante accidentado, que communicava Tijucas ao Rio Negro.

N'esse mesmo dia, apresentouse-me vindo de Curitiba, o cidadão capitão da guarda nacional Gastão de Bittencourt Cotrim, nomeado pelo cidadão Dr. governador do Estado para instruir duas companhias do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional que ali estava organisando o capitão do mesmo batalhão Jorge Leprevot, havendo já aquarteladas 70 praças que não estavam ainda fardadas.

A esta officina fiz entrega do correio que recebi em Coritiba.

A 24 entrou o Capitão Cotrim em exercicio de suas funções, bem como o alferes do 8º regimento de cavallaria Balduino do Couto Ramos, que, nomeado por mim, passou a instruir as praças do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional.

guarda de tres praças moradoras em Tijucas e conhecedoras de todas as picadas ali existentes, com o fim de vigiar e avisar-me de qualquer movimento de forças que presentissem do lado opposto do rio.

No acampamento e suas proximidades trabalhava-se em uma fortificação para a artilharia, derribada de moito e abertura de um vallo, sobre a frente do mesmo acampamento para impedir ou demorar a passagem de alguma força inimiga que nos tentasse atacar.

Tendo-se offerecido para levar o officio dirigido ao cidadão general Argollo, no qual communicava toda a occorrença, o exm. Dr. Joaquim Portes, juiz de direito de S. José dos Pinhães, que patrioticamente acompanhava a força, com satisfação accetou, porque reconhecia ser esse o dadio bastante criterioso e conhecido de todas as picadas que d'avam communicação do ponto em que me achava ao Rio Negro. (Documento n. 2.)

A 27 recibi do sr. commandante da guarnição o officio em resposta a que lhe dirigi sob n. 1. N'esse officio dizia o commandante da guarnição que tinha solicitado do Dr. governador ordens precisas para ser reforçada com pessoal de inteira confiança força sob meu commando. (Documento n. 3.)

A 28, pela manhã, fui noticia do que o Dr. Joaquim Portes e o cidadão Antonio da Silva, que o acompanhava, tinham sido presos por um grupo de revoltosos nas proximidades do Rio Negro, o que constituiu o indiguno toda a força sob meu commando.

(Continúa)

EDITAES

Juiz de direito

De ordem do sr. dr. juiz de direito desta comarca, faço publico que suas audiencias terão lugar no edificio em que funciona a Superintendencia Municipal, ás 11 horas da manhã do dia de quinta-feira de cada semana, e que sendo este feriado, no dia antecedente. E para constar faço o presente, que será affixado no lugar do costume. Desterro, 27 de setembro de 1894.—O escrivão do jury, Leonarido Jorge Campos Junior

O cidadão engenheiro Polydoro Olavo de Santiago, fiscal por parte do Governo junto á Companhia Metropolitana e juiz commissario ad hoc dos municipios de Tubarão e Araranguá, etc.

Faz saber a quem o conhecimento deste possa interessar que a referida Companhia vai proceder á medição de um territorio de 30.000 hectares, na zona situada ao Sul da Colonia Nova Veneza, margem direita do Rio Mãe Luzia, de conformidade com a clausula 2ª do contracto celebrado em 22 de Outubro de 1890 entre A. Florita & Comp., do qual é cessionaria a mesma Companhia, e o referido Ministerio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se lavrar o presente para ser affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa da capital do Estado. Tubarão, 21 de Setembro de 1894.—Polydoro Olavo de S. Thiago.

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, faço publico que, nesta secretaria, se recebem, até o dia 15 de outubro proximo futuro, propostas em carta fechada, para o arrendamento do chalet, sito ao jardim Almirante Gonçalves, á praça 15 de Novembro.

Secretaria da Superintendencia, 24 de Setembro de 1894.—O secretario, Claudio F. de Campos.

O cidadão engenheiro Polydoro Olavo de Santiago, fiscal por parte do Governo junto á Companhia Metropolitana e juiz commissario ad hoc dos municipios de Tubarão e Araranguá, etc.

Faz saber a quem o conhecimento deste possa interessar, que a referida

Companhia vai proceder á medição de um territorio de 30.000 hectares, na zona situada ao Sul da Colonia Nova Veneza, margem direita do Rio Mãe Luzia, de conformidade com a clausula 2ª do contracto celebrado em 22 de Outubro de 1890 entre A. Florita & Comp., do qual é cessionaria a mesma Companhia e o referido Ministerio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se lavrar o presente para ser affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa da capital do Estado. Tubarão, 21 de Setembro de 1894.—Polydoro Olavo de S. Thiago.

Administração dos correios

De ordem do cidadão dr. director geral dos correios, faz-se publico que foi prorrogado, por 30 dias, o prazo marcado no edital desta administração de 3 de Agosto ultimo, para o tratamento em cartuchos as novas tornas das franquias.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 3 de Setembro de 1894.—O administrador, Domingos G. de S. Pereira.

O doutor Augusto Leonardo Silgado Guarita, juiz substituto sectional deste Estado.

Faz saber a quem interessar possa, que as audiencias do juiz terão lugar nos dias de cada semana, ás 10 horas, em uma das salas do Conselho Municipal, e quando alguma das partes for feriado, no dia anterior, do que passa constar pelo presente que será affixado no lugar do costume.

Desterro, desanove de Setembro de milioitocentos noventa e quatro.—Ea Jacintho Cecilio da Silva Simas, escrivão a estrovi.—Augusto Leonardo Salgado Guarita.

DECLARAÇÕES

Veneravel Ordem P. de S. Francisco da Penitencia

De ordem do carissimo irmão ministro convidado aos nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da igreja de nossa Veneravel Ordem das 3 ás 5 horas da tarde do dia 3 de outubro proximo, a fim de proceder-se á eleição da nova administração que tem de funcionar no anno proximo de 1895, de conformidade com os artigos 21 a 25 do capitulo 3º do nosso regimento interno.

Igualmente convidado aos mesmos carissimos irmãos, para no dia 4, ás 9 horas da manhã, revestidos do santo habito, assistirem á missa que será celebrada n'aquelle dia por ser o de nosso Seraphico Patriarcha.

Desterro, 26 de Setembro de 1894.—O secretario, José Henriques de Paiva.

Ao commercio

Francisco Fiorenzano e Braz Fiorenzano participam ao commercio desta praça e fora d'ella, que compraram aos srs. Tancredio e Dobrsky, a officina de funilaria, sita á rua João Pinto, n. 4, livre e desembarçada de toda e qualquer responsabilidade.

Outrosim, esperam que seus amigos e freguezas e os da antiga firma continuem a honrar com sua freguezia, certos de que serão bem servidos, tanto nos preços como em perfeição e presteza de seus trabalhos, especialmente em encanamentos de cobre e chumbo, e todos os trabalhos concernentes a essa arte.

Desterro, 20 de Setembro de 1894.—Francisco Fiorenzano & Irmdo.

Fôro

O bacharel Candido Vieira Chaves, ex-juiz de direito da comarca de S. Miguel, encarrega-se de trabalhos forenses. Pode ser procurado na casa de sua residencia, á Praia de Fôra, rua Esteves Junior.

Vinjanter—especies cigarros de papel pardo. 5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

AN UNICOS



Emilia Carolina Formiga Demaria

José Agostinho Demaria, seus filhos, genro e noras mandam suffragar a alma de sua esposa, mãe e sogra Emilia Carolina Formiga Demaria, laica, nascida em Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Outubro proximo, e a filha, sexto mez de gestação, nascida em Francisco, em 19 de Setembro proximo, e suas relíquias para a igreja de S. Francisco, acompanhando a seguinte oração:

Manoel Ferreira dos Santos Aguiar

Filhos de Manoel Mariano, seu filho e neto, mandam a todas as paróquias e igrejas da cidade e vizinhança para assistir a missa do trizezimo dia, que se fará no dia 3 de Setembro proximo, em S. Maria Ferreira dos Santos Aguiar, mandando dar a seguinte oração: Francisco, quinta hora da manhã.

A todos que se apresentarem a esse acto pedem-se as seguintes orações:

S. N. Savas

acaba de receber pelo vapor argentino Hario, chegado de Buenos Ayres, as seguintes mercadorias:

- Farinha de trigo superior, em partida, sacco a 95
Farelo de trigo, sacco 55
Alfafa superior, kilo 200
Batatas superiores, sacco de 50 kilos 100
Sal de Cadiz, em partida, alqueire 45
Rua Altino Corrêa, n. 58

Vende-se

o sobrado á rua João Pinto, n. 29, em frente á redacção da Republica; para tratar com Fabio Antonio de Faria.

Piano

Vende-se um bom piano. Quem quizer comprar-o dirija-se ao sr. José Luiz Pereira, á loja de ferragens do sr. Anastacio Silveira de Souza.

FERRARIA MECHANICA

FUNDIÇÃO DE METAL PERTO DO CONGRESSO

Neste estabelecimento concerta-se machinas de costura de todos os systems, fabrica-se grades de ferro de todos os desenhos e faz-se qualquer trabalho concernente a esta arte, como tambem obras de cobre.

Ferra-se animaes.

Preços o mais barato possivel Carlos Ionas

FAZENDAS FRANCEZAS Oscar Lima

RUA ALTINO CORRÊA, N. 10 A

Recebeu pelo ultimo vapor as seguintes fazendas:
Lainage tecido de lã, ultima moda para vestidos.
Sarja de lã e seda.
Baptiste, brilhante tecido de algodão fazenda chic.
Voal de algodão, fazenda moderna.
Foulardine tecido de algodão.
Completo sortimento de ehtas cretones de todas as qualidades.

Setins de todas as côres.
Morins francezes.
Flanellas de lã e algodão
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e crianças.

Capinhas e vestidinhos de casimira para crianças.
Camisas, punhos e collarinhos para homens.
Casimiras de côres, fazenda chic.
Completo sortimento de gravatas.
Chales e fichús de cazimira e de lã, de malhas e seda.
E mais um completo sortimento de perfumarias e armarinhos.

Miudezas, chapéos para homens e crianças e fazendas de lei, tudo por preços muito razoavéis, pelo que convida as exrnas. familias o ao publico em geral a fazerem uma visita á sua loja que se conserva aberta até ás 8 horas da noite.

RUA ALTINO CORRÊA, N. 10 A

BANCO UNIÃO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL
6 Rua Trajano 6

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%.
Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 meses 7%.

Descontos, taxas convencionaes.
Realiza empréstimos por letras e em c/c garantida sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Saoca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROÇABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 ás 3 horas.
O agente, O sub-agente,
João Candido Goulart—F. A. Paula Vianna

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES
DE
A. Vieira & C.
EM

DESTERRO SANTA CATHARINA
CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou seccos.
FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA, PORTO-ALEGRE
ETC.

FABRICA DE CARIMBOS
DE
Borracha vulcanisadas

C. W. Boehm
JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc., etc.

Na ourivesaria de Paulo Husadel, á rua Altino Corrêa, compra-se toda e qualquer porção de ouro:

PARA

os
Colectionadores de sellos

A LIVRARIA FINMO tem sempre á venda grande sortimento de ALBENS para sellos de todos os preços; SELLOS estrangeiros em folhas, para esculhir. Paquetes, Series, Catalogos, Cadernetas, Cintas, Folhas em branco, etc., etc.
Agencia da Casa Philateliciana Capital Federal.

LOJA DE MOVEIS

Officina de marceneiro

DE
Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobílias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratissimos.
lugam-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

CAMISAS
 Recebeu um grande
 sortimento de camisas a casa
 Ed. Pechade & C.
 8 RUA JOÃO PINTO 8

SAL

Vende-se qualquer quantidade a 53000 o alqueire, na praça 15 de Novembro, n. 3.
Vilella, Cabral & C.

CALÇADO

Sorprehendente e colossal sortimento de calçado chegou para a casa

SAPATINHO ELEGANTE

12-- RUA ALTINO CORREIA-- 12

O proprietario d'este estabelecimento tendo regressado da Capital Federal, onde escolheu pessoalmente um sortimento inteiramente novo e variado, chama a attenção da sua amavel freguezia em geral para a boa occasião de effectuar suas compras de artigos

NOVOS E A PREÇOS RESUMIDOS

A' vista do grande deposito, o proprietario tem resolvido adoptar o systema de vender barato para vender muito, não deixando o freguez sahir sem comprar

Calçados para crianças, especialidade d'esta casa os preços de 38 a 98, de mezes a 3 annos, ao colleção é enorme e variada.

Todas as vendas serão feitas exclusivamente a DINHEIRO no acto da entrega sem excepção de pessoa, não devendõ, portanto, extranhar todo e qualquer freguez que pretender FALDO ter por resposta, o

Não pôde ser

Esta casa dispõe tambem de bem montada officina, achando-se portanto apta para executar toda e qualquer encomenda.

Unica casa que dispõe das elegantes e modernas fôrmas CARNOT, ultima novidade no Rio de Janeiro e S. Paulo.

12-- RUA ALTINO CORREIA-- 12

Julião Martins Barboza.

CHAPÉOS DE SOL

para homens, senhoras e crianças

VENDE-SE

Na officina á Rua Trajano N. 12 A
Concertos, com brevidade

EGYDIO NOCETI

Fabrica de sabão

No deposito á rua João Pinto n. 18 vende-se:

Sabão massa superior, (ao varejo)	kilo 400 rs.
" " " em caixa	" 380 rs.
" " " " partida de	
10 caixas	kilo 360 rs.
Sabão Oleina superior em barra de 225 grammas (ao varejo)	140 rs.
dito, dito em caixa com 27 barras de 225 grammas .	33400
Sabão amarello, em caixa,	kilo 280 rs.
" " em partida de 10 caixas	" 260 rs.

18 Rua João Pinto 18

REPUBLICA

Precisase de vendedores para esta folha.